

# Capacitação Teórico-Prática em Reanimação Cardiopulmonar Pediátrica para Profissionais e Estudantes das Áreas da Saúde: a vivência de uma Liga de Pediatria

Izadora Meira Rogério<sup>1</sup>, Michelle Jaime<sup>1</sup>, Gisele Delazeri<sup>1</sup>, Victória Porcher Simioni<sup>1</sup>, Bibiana de Borba Telles<sup>1</sup>, Larissa dos Santos de Moraes<sup>1</sup>, Julio Cesar da Silva Mendes<sup>1</sup>, Giovanni Basso da Silva<sup>1</sup>, João Gabriel Toledo Medeiros<sup>1</sup>, Ricardo Sukiennik<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA); <sup>2</sup>Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (SCMPA)

## RESUMO

O curso de reanimação cardiopulmonar (RCP) oferecido pela Liga de Pediatria possibilita a formação teórico-prática de profissionais e de estudantes da área da saúde. Ele aborda reconhecimento da parada cardíaca, acionamento de serviços de emergência, realização de compressões e respirações de alta qualidade, uso de desfibrilador externo automático (DEA) e atendimento inicial às vítimas de engasgo.

## INTRODUÇÃO

A reanimação cardiopulmonar (RCP) assegura sobrevivência a pacientes com parada cardíaca até a chegada do atendimento especializado, pois mantém a circulação aos órgãos vitais. Portanto, o conhecimento das técnicas de RCP faz-se essencial a todos os profissionais da saúde.

## OBJETIVOS

A Liga de Pediatria oferece anualmente o curso de RCP pediátrico, objetivando capacitar de forma teórico-prática profissionais e estudantes da área da saúde.

## METODOLOGIA

O curso tem duração de quatro dias, sendo o primeiro destinado ao módulo teórico e os demais para as aulas práticas em turmas reduzidas. Utiliza-se uma metodologia de ensino ativa, com aprendizado baseado em simulações de situações reais.

## RESULTADOS

No curso realizado em 2019, o módulo teórico obteve a presença de 180 participantes. A aula foi ministrada por uma médica capacitada que discorreu sobre reconhecimento da parada cardíaca, acionamento de serviços de emergência, realização de compressões e respirações de alta qualidade e uso de desfibrilador externo automático (DEA), além do atendimento inicial às vítimas de engasgo. Ressalta-se que essa aula constou como base obrigatória para a parte prática, que foi dividida em quatro setores: lactentes, crianças, adolescentes e engasgo, junto ao uso do DEA. No módulo prático, os participantes fizeram um circuito de 15 minutos por setor, sendo que em cada um havia uma breve retomada da teoria e demonstração prática por um dos ligantes. Todos os participantes puderam praticar, aprimorar e sanar dúvidas em relação ao RCP.

## CONCLUSÕES

O curso de RCP proporcionou aos estudantes e profissionais da saúde reconhecer e saber portar-se em situações que ameaçam a vida, ao prestar um atendimento inicial adequado. Ademais, contribuiu na demonstração de diversos contextos de saúde que estes futuros profissionais presenciarão na sua rotina profissional.

**Palavras-Chave:** RCP, engasgo, Liga Acadêmica, Liga de Pediatria